



DISCIPLINA	NOME
HZ-555 A	Pensamento Social do Brasil

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	0	01	0	0	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	75		05	S	75%	N

Docente:

Mariana Miggiolaro Chaguri
email: chaguri@unicamp.br

Ementa:

Debates de diferentes abordagens analíticas para a sistematização e institucionalização da Sociologia no Brasil. As articulações entre intelectuais, ideias, política e vida cultural para investigação dos processos sociais e históricos de constituição da sociedade e do Estado no país, em particular entre o século XIX e meados do século XX.

Programa:

O programa definitivo será entregue no primeiro dia de aula

O curso abordará algumas das questões que, seja por sua recorrência, seja por sua atualidade, lançam luz sobre aspectos da formação da sociedade e do Estado no Brasil, bem como permitem refletir sobre a constituição de um acúmulo teórico para pensar o país. Para tanto, serão explorados três eixos principais: 1) as interpretações sobre o Estado e a sociedade a partir das intersecções entre terra, raça e gênero; 2) as teses sobre a mudança social, lidas nas controvérsias entre desenvolvimento, subdesenvolvimento, modernidade, modernização e cidadania; 3) os impasses da democracia brasileira.

Aula 1 –

Apresentação do programa e discussão das formas de avaliação. Apresentação e debate dos principais temas a serem abordados ao longo do curso.

Leitura sugerida:



SCHWARCZ, Lilia M.; BOTELHO, André. Pensamento social brasileiro, um campo vasto ganhando forma. *Lua Nova* [online]. 2011, n.82, pp.11-16.

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452011000100002&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 0102-6445.

Aula 2 -

RICUPERO, Bernardo. “O conservadorismo difícil”. In: FERREIRA, Gabriela N.; BOTELHO, André (org.). *Revisão do pensamento conservador: ideias e política no Brasil*. São Paulo : Hucitec, 2010, pp. 76-94.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. “Paradigma e história: a ordem burguesa na imaginação social brasileira”. In: *Ordem burguesa e liberalismo político*. São Paulo, Duas Cidades, 1978, pp. 15-63.

Unidade 1 – Patriarcalismo: terra, raça e gênero

Aula 3-

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & Senzala*: introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil – 1. 46ª ed. Rio de Janeiro, Record, [1933] 2002.

- “Prefácio à 1ª edição”, pp.43-66.
- Capítulo I – “Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida”, pp.79-125.

Aula 4-

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & Senzala*: introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil – 1. 46ª ed. Rio de Janeiro, Record, [1933] 2002.

- Capítulo IV - “O Escravo Negro na vida sexual e de família do brasileiro”, pp.343-431.

Aula 5 –

FREYRE, Gilberto. *Sobrados e mucambos*. Decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. 14ª ed. São Paulo: Global, [1936] 2004.

- “Introdução à 2ª edição”, pp.43-103;
- Capítulo XI - “Ascensão do bacharel e do mulato”, pp. 711– 768.

Aula 6 –

FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*: o legado da raça branca. 5ª ed. São Paulo: Globo, vol. I, [1964] 2008.

- “Nota Explicativa [1964]”, p.21-27.
- Capítulo I “O negro na emergência da sociedade de classes”
 - “Introdução”, p.29-36;
 - “Expansão urbana e desajustamento estrutural do negro”, p.78-117.



Aula 7 –

FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes: o legado da raça branca*. 5ª ed. São Paulo: Globo, vol. I, [1964] 2008.

- Capítulo III: “Heteronomia Racial na Sociedade de Classes”
 - “Introdução”, p.299-304;
 - “O mito da democracia racial”, pp.304-327.

_____. *A integração do negro na sociedade de classes: no limiar de uma nova era*, São Paulo: 5ª ed. São Paulo: Globo, vol. II, [1964] 2008.

- Capítulo III – “O problema do negro na sociedade de classes”
 - “Introdução”, pp.415-419;
 - “O dilema racial brasileiro”, pp.567-576.

Unidade 2: Oligarquias, patrimonialismo e o impasse público e privado

Aula 8-

OLIVEIRA VIANNA, Francisco. *O idealismo da constituição*. Rio de Janeiro: Terra de Sol, 1927.

VIANNA, Oliveira. *Populações meridionais do Brasil: história - organização - psicologia*. Belo Horizonte; Niterói, RJ: Itatiaia: Universidade Federal Fluminense, [1918]1987.

- Capítulo VII – “Função simplificadora do grande domínio rural”, p.119-136.

Aula 9 -

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, [1936] 2016.

- Capítulo 2 – “Trabalho & aventura”
- Capítulo 3- “Herança rural”

Aula 10 –

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, [1936] 2016.

- Capítulo 5 - “O homem cordial”
- Capítulo 6- “Novos tempos”
- Capítulo 7 - “Nossa Revolução”

Aula 11 -

FAORO, Raymundo. “A viagem redonda. Do patrimonialismo ao estamento”. In:



Os donos do poder. Formação do patronato político brasileiro. 5a ed. São Paulo: Editora Globo, [1957] 2000.

FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. *Homens livres na ordem escravocrata*. 4ª edição. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.

- Capítulo 2 – “A dominação pessoal”, pp.65-105.
- Capítulo 3 - “O homem comum, a administração e o Estado”, pp. 107-155.

Aula 12 –

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. *O mandonismo local na vida política brasileira e outros ensaios*. São Paulo: Ed. Alfa-Ômega, 1976.

- Segunda Parte: “O coronelismo numa interpretação sociológica”, pp.183-217.

LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. 7ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

- Capítulo 1- “Indicações sobre a estrutura e o processo do ‘coronelismo’”, pp.43-74;

Unidade 3 – Pensando a mudança social: modernização, dependência e subdesenvolvimento.

Aula 13 –

FERNANDES, Florestan. *Mudanças sociais no Brasil: aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira*. 4ª ed. São Paulo: Global, [1960] 2008.

- Capítulo I – “As mudanças sociais no Brasil”, pp.28-62.

Aula 14 –

PRADO Jr., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo: colônia*. São Paulo: Companhia das Letras, [1942] 2011.

- “Sentido da colonização”, pp.13-29.

CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTO, Enzo. *Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaios de interpretação sociológica*. São Paulo: Jorge Zahar Editores. [1970]1981.

- Capítulo II: “Análise Integrada do Desenvolvimento”, pp. 16-38.

Leitura de apoio:

WERNECK VIANNA, Luiz. “Vantagens do moderno, vantagens do atraso”. *Presença*– Revista de Cultura e Política. n. 12, 1988, p.146-162.



Aula 15 –

FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. 5ª ed. São Paulo: Globo, 2005 [1975].

- Capítulo I: “Questões preliminares de importância interpretativa”, pp. 31-48
- Capítulo V: “A concretização da revolução burguesa”, pp. 239-259

Bibliografia:

Bibliografia de apoio

BOTELHO, André. “Passado e futuro das interpretações do país”. *Tempo social*, São Paulo, v. 22, n. 1, 2010.

Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702010000100003&lng=pt&nrm=iso>.

MAIA, João Marcelo E. “Pensamento brasileiro e teoria social: notas para uma agenda de pesquisa”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 24, n. 71, 2009.

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092009000300011&lng=en&nrm=iso>.

BASTOS, Elide Rugai. “A Questão Racial” In: *O pensamento sociológico no Brasil: consenso ou crítica?*. Tese (Livre – Docência), Campinas – SP: Departamento de Sociologia IFCH – Unicamp, 1997.

MAIO, Marcos Chor. “O Projeto Unesco e a agenda das ciências sociais no Brasil dos anos 40 e 50”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 14, n. 41, 1999.

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69091999000300009&lng=en&nrm=iso>

FERNANDES, Florestan. “Economia e sociedade no Brasil: análise sociológica do subdesenvolvimento”. In: *A Sociologia numa era de revolução social*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

FURTADO, Celso. *Desenvolvimento e subdesenvolvimento*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, [1961] 2009.

BRANDÃO, Gildo Marçal. “Democratização e desenvolvimento: um programa de pesquisa” In: Botelho, André; Bastos, Elide R.; Villas-Boas, Gláucia (orgs.) *O moderno em questão: a década de 1950 no Brasil*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2008.



BRASIL Jr., Antônio da Silveira. *Passagens para a teoria sociológica*: Florestan Fernandes e Gino Germani. São Paulo: HUCITEC, 2013.

MELLO, João Manuel Cardoso. *O capitalismo tardio*: contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira. São Paulo; Campinas -SP: Editora da UNESP: FACAMP, [1982] 2009.

VILLAS-BOAS, Gláucia. *Mudança provocada*. Passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2006.

BOTELHO, André. "Sequências de uma sociologia política brasileira". *Dados*, Rio de Janeiro, v. 50, n. 1, 2007.

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582007000100003&lng=en&nrm=iso>

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil*: o longo caminho. 15ª. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

SOUZA, Jessé. *A construção social da subcidadania*: para uma sociologia política da modernidade periférica. Belo Horizonte; Rio de Janeiro, RJ: UFMG: IUPERJ, 2006.

Observações:

Forma de avaliação

2 exercícios escritos individuais - textos de até 4 páginas respondendo a 1 questão proposta a partir do que foi tratado em sala de aula.